

A importância dos jogos no processo de alfabetização nos anos iniciais

AVILA, Francine Freitas (autora)
MOREIRA, Fernanda Lima Pereira (co-autora)
BECK, Dinah Quesada (orientadora)
francinefreitasavile@gmail.com

Evento: 14ª MPU – Seminário de ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: jogos, alfabetização, ensino/aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como proposta apresentar a importância dos jogos para o processo de alfabetização nos anos iniciais e também auxiliar o trabalho docente no processo de ensino/aprendizagem, a partir da experiência das graduandas do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio Grande, por meio de inserções realizadas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto, com o objetivo de compreender o quanto esses jogos são importantes no processo de ensino/aprendizagem dos alunos tendo em vista que os mesmos possuem um grande interesse por eles.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir de nossa atuação em sala de aula, percebemos que a maioria dos alunos conheciam as letras, mas não sabiam ler as palavras, partindo dessa dificuldade pesquisamos formas lúdicas para a alfabetização dos alunos. Segundo Aquino (2012, p. 113)

A necessidade de mudanças nas práticas pedagógicas que envolvem leitura e a escrita é apontada pela literatura científica por diversos estudos[...] [...]enfatizando-se a necessidade de tornar a aprendizagem das crianças mais significativa e prazerosa.

Acreditamos que o professor ao se utilizar de recursos que possibilitem uma melhor compreensão do conteúdo por parte dos alunos, consegue usar os jogos de maneira que os mesmos auxiliem os alunos na aprendizagem e no melhor entendimento do que lhes é ensinado.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para o desenvolvimento deste trabalho realizamos uma pesquisa em livros, de caráter qualitativo e a aplicação dos jogos que foram realizados na Escola Municipal de Ensino Fundamental França Pinto nos segmentos de sala de aula, tendo como base os processos educativos que envolvem as práticas de alfabetização dentro de sala de aula.

Nesta escola atuamos com a turma de 2º ano do Ensino Fundamental, onde foram realizadas várias atividades que envolviam a disciplina de português utilizando como método alguns jogos como, por exemplo: jogo da forca, bingo, quebra-cabeça, entre outros, assim buscamos fazer articulações entre os conteúdos curriculares e os interesses dos alunos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A utilização de jogos na sala de aula é uma estratégia que pode facilitar o entendimento dos alunos, pois através deste recurso é possível motivá-los à compreensão dos conteúdos. Mais especificamente, os jogos são divertidos e propõem desafios a serem superados, fazendo com que os alunos se envolvam mais ativamente na realização das atividades.

Os jogos são utilizados em sala de aula como mais um recurso didático que os professores podem usar no cotidiano escolar. Ao fazer uso destes recursos podemos observar o quanto eles são importantes para os alunos, para que os mesmos possam desenvolver a concentração, a autonomia, a autoconfiança, a criatividade e o trabalho em equipe.

Ao realizar essas atividades percebemos que as mesmas proporcionam aos alunos maior interação e socialização com os colegas. De forma geral, incluímos como importante resultado, o fato de que os alunos da turma do 2º ano que apresentam dificuldades e falta de interesse pela gramática e a ortografia, se envolveram de forma efetiva e dinâmica nas atividades onde foram utilizados os jogos para complementar o estudo e a aquisição do conteúdo de forma efetiva e dinâmica de forma eficaz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que o processo de ensino/aprendizagem esteja em constante processo de transformação, constatamos que o uso de jogos nas séries iniciais, além de ser uma novidade para os alunos, obtiveram resultados positivos nas práticas em sala de aula, pois possibilita uma construção de saberes de forma agradável num ambiente voltado a estimulação e aos interesses do aluno. Destacamos que os professores e a escola ao fazer uso deste recurso, podem assumir uma postura inovadora, possibilitando uma prática que funciona de forma efetiva e que traz resultados positivos e concretos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Socorro Barros de; BEZERRA, Valéria Suely S. Barza; LEITE, Fernanda Guarany Mendonça. **Tempo de brincar com textos rimados e com jogos de análise fonológica: o trabalho com a língua escrita na educação infantil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 105-124.